XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Turismo em ecovilas brasileiras: viabilizando dinâmicas socioambientais resilientes

MACHADO, T. A.[1]
GRIMM, I. J.[2]
SAMPAIO, C. A. C.[3]
CORIOLANO, L. N. M. T.[4]

Resumo
Ecovilas são experimentos de convivencialidade uma vez que de forma comunitária reinventam as relações sociais, econômicas, ecológicas e/ou culturais em seus cotidianos. Por este motivo, ou seja, por práticas alternativas e pela difusão de ideais, as ecovilas atraem turistas interessados em modos de vida diferenciados. Diante disso, o objetivo deste texto é identificar a realidade atual e possíveis cenários do turismo em ecovilas brasileiras. Para tanto, pesquisou-se nas ecovilas brasileiras filiadas a *Global Ecovillage Network* [GEN] a existência ou não de turismo, categorizando-as, no que tange as tipologias turísticas, de acordo com a segmentação turística do turismo brasileiro proposta pelo Ministério do Turismo [MTur]. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa e viés descritivo. Para tal, realizou-se revisão bibliográfica, utilizando-se também de bibliometria, para verificar o estado da arte. Além disso, verificou-se a situação e possíveis cenários das ecovilas no Brasil, a partir do diretório da GEN e das páginas eletrônicas das ecovilas brasileiras filiadas. A verificação levou em conta também a existência da atividade turística nestes locais, identificando em quais condições a experiência turística é oferecida nas ecovilas brasileiras. Como resultado tem-se que o turismo ocorre em mais de 76% das ecovilas brasileiras, sendo que, todas as que oferecem turismo tem características rurais. Desta porcentagem, 57% das experiências turísticas ocorrem de forma independente, ou seja, sem estarem atreladas a outras atividades, e estão relacionadas ao segmento do ecoturismo. Os 43% restantes das experiências turísticas nas ecovilas brasileira filiadas à GEN ocorrem somente quando atreladas a programas educativos, e estão relacionadas ao segmento de turismo de estudos e intercâmbio. Conclui-se que tanto no ecoturismo quanto no turismo de estudos e intercâmbio, a experiência turística em ecovilas brasileiras filiadas pela GEN está intimamente associada à experiência do visitante com os modos de vida da comunidade visitada, e por isso, viabiliza dinâmicas socioambientais resilientes.

Palavras-chave: ecovilas; turismo; resiliência.

[1] Doutoranda em Gestão Ambiental pela Universidade Positivo. Professora do IFF – Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro. http://lattes.cnpq.br/5482553368078815. tamachado@gmail.com.

2 Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade (PPGS) do Instituto Superior em Administração e Economia - ISAE. http://lattes.cnpq.br/0367069138510074. isabelgrimm@gmail.com.

3 Doutor em Planejamento e Gestão Organizacional para o Desenvolvimento Sustentável. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional/FURB e em Gestão Ambiental /UP. http://lattes.cnpq.br/9034603212802471. carlos.cioce@gmail.com.

4 Doutora em Geografia. Professora associada da Universidade Estadual do Ceará. http://lattes.cnpq.br/4477795642535596. luzianeidecoriolano@gmail.com.